

CRIANÇA E INFÂNCIA NAS OBRAS DE GILBERTO FREYRE

Autora: Flavia Franchini

*Orientadora: Profa. Dra. Tatiane C. Rodrigues
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar*

Esta pesquisa é resultado de um projeto que teve como objetivo analisar as descrições sobre criança e infância nas principais obras de Gilberto Freyre produzidas nas décadas de 1930: Casa Grande & Senzala (1933), Sobrados e Mucambos (1936). O trabalho trata-se de um recorte de pesquisa no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (2013-2014), que inclui a leitura das obras Nordeste: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem (1937) e Assucar (1939). Com a análise das obras de Gilberto Freyre pretende-se compreender a construção do sentimento de infância no Brasil com um olhar mais específico em relação às crianças negras e indígenas no período destacado. Pois, mesmo a concepção de democracia racial construída por Freyre sendo na atualidade tema central dos debates a respeito das configurações e especificidades do racismo brasileiro, pouco se produziu e analisou sobre o papel atribuído à infância e à criança em sua obra, bem como à relação entre estes na construção do ideário de democracia racial. Em suma, o desenvolvimento desta pesquisa demonstra a importância dos trabalhos de Freyre para o campo da sociologia da infância no Brasil, especialmente para os aspectos que a tornam específicas, a abordagem das temáticas étnico-raciais e de gênero articuladas à infância e à criança brasileira.

Palavras-Chave: Crianças. Infância. Gilberto Freyre. Estudos da Infância.